



Corte europeia valida multa a jornalista por divulgar dado sigiloso

Uma das câmaras da Corte Europeia de Direitos Humanos considerou adequada a multa aplicada a um jornalista por divulgar informação sigilosa. Os juízes explicaram que a liberdade de imprensa não pode se sobrepôr a todos os outros direitos fundamentais. O julgamento ainda pode ser revisto pela câmara principal do tribunal.

O jornalista Arnaud Bédât foi processado criminalmente na Suíça porque publicou uma notícia em que relatava detalhes da investigação de um acidente de trânsito, em que o motorista era acusado de homicídio. A investigação estava sob sigilo de Justiça e Bédât acabou multado pela notícia.

Na corte europeia, ele reclamou que seu direito à liberdade de expressão foi violado, mas não convenceu os juízes. A maioria dos julgadores considerou que ele desrespeitou a Justiça, já que o sigilo era necessário para garantir a imparcialidade do julgamento.

Clique [aqui](#) para ler a decisão em inglês.

Date Created

12/04/2016